

Depoente: Carmino Maxacali.

Entrevistadores: Marco Túlio Antunes Gomes.

Data: 6 de junho de 2017.

CARMINO MAXACALI: Eu aqui agora, mas tem...

MARCO TÚLIO: Têm anos, o senhor era de Pradinho?

CARMINO MAXACALI: É de Pradinho.

MARCO TÚLIO: E como o senhor entrou na guarda rural, como que o senhor virou policia.

CARMINO MAXACALI: Pinheiro é policia você mora com creveu, creveu, cabou não lembra mais.

MARCO TÚLIO: E além do senhor quem mais virou policia?

CARMINO MAXACALI: É, queridinho, e toto, e rondo Toto, Dodô, tubal.

MARCO TÚLIO: Luizinha de Val também é ou não?

CARMINO MAXACALI: Edval já foi. Ai levou nos pra Brasília, Brasília não, não sei aonde aqui na cana aqui.

MARCO TÚLIO: Belo Horizonte, tudo rodou já.

CARMINO MAXACALI: Não Belo Horizonte não, pra cá.

MARCO TÚLIO: Teófilo Otoni, Valadares?

CARMINO MAXACALI: Não, Valadares e pra lá.

MARCO TÚLIO: Será que é Ipatinga, Coronel Fabriciano?

MARCO TÚLIO: Levou você lá pra que?

CARMINO MAXACALI: levou nos pra treinar policia mesmo, se bom policia, senão é bom, manda cai.

MARCO TÚLIO: E ai depois vocês voltaram pra cá?

CARMINO MAXACALI: É eu fui, me pegou lá, a cidade eu esqueci o nome, me pegou, policia me chamou, eu entrei na car, motorista dirigindo, não parou nada, ate nos chegou aqui. Ai ele não deixa vai embora, essa é a (trecho incompreensível) ai me pegou, chamou outro, chamou, chamou, juntou nos tudo, ai você vai por de Beaga.

MARCO TÚLIO: Ele é de Bega.

MARCO TÚLIO: Sou de lá.

CARMINO MAXACALI: É. pegou nos, levou nos lá no... pra santo Antônio, ai nos entrou assim, tem cidade pequena, nos desceu lá, fez comida, nos comeu, comeu, eu

encher barriga, cabou, não comer mais não. Ai dono comida pega o prato, botou tudo no car, e nos vem embora, quando foi 20:00 de noite nos chegamos aqui. Nós chegou, chegou, chorou, chorou... tudo mundo ficou chorado, mas chorou e brigou também. Ai nos chegou, não vai fazer assim mais não, cama, não que brigar, foi embora tudo na casa dele, ai chegou Pinheiro, oh Carmino você esta bom, você esta bom, o coração seu é bom, o meu não ta bom não, sem vergonha eu mato o sem vergonha, você policia e não é policia você é sem vergonha, chamei tudo. Vou comer carne, eu já comeu, encher barriga, cuidado que eu mato você, não tem (trecho incompreensível) eu mata, a polícia chamar tonha, não sei onde de avião, ele que mandou, mandou cheiro de mamado, é por isso que estou com raiva de você, cuidado eu mato você, eu mato muie seu, mato fio seu. Ta bom, eu vou embora, vai embora sem vergonha, você é filho de rapariga, você não tem pai não, é rapariga. Feio que tu, feio você também, oh canalha, se não xinga, pode xinga, (trecho incompreensível) eu mato você também eu tenho revolve, tirei aqui oh é pa matar você, eu não tenho, te vendo tremendo que mata você.

MARCO TÚLIO: Carmino, vai historia...

MARCO TÚLIO: Mas pra que o senhor virou policia, pra que?

CARMINO MAXACALI: Hum?

MARCO TÚLIO: Porque ele queria que o senhor virasse policia?

CARMINO MAXACALI: Por que ele roubou, (trecho incompreensível) mataram vaca, porco, galinha, roubo um bocado, vai bater panha cachaça toda assim. Ai parou conversa, eu vou embora, pode ir embora, não tem importância ir embora não. É fica com Deus, vai com o capeta, cadê Pinheiro, Pinheiro é capeta, mas vou matar ele, a muie oh Carmino não mexe Pinheiro não, mas pa matar mata, eu to bravo, tive revolve aqui, eu guardo. Eu não tenho medo ninguém pode ser branco, mas eu mata, pra matar eu mata.

MARCO TÚLIO: Historia de Alcides você lembra?

CARMINO MAXACALI: Esse ai, morreu?

MARCO TÚLIO: Aquele pradinho, (trecho incompreensível).

CARMINO MAXACALI: Hum.

MARCO TÚLIO: O senhor não lembra de Alcides não?

CARMINO MAXACALI: Alembra.

MARCO TÚLIO: O senhor lembra como ele morreu?

CARMINO MAXACALI: Não.

MARCO TÚLIO: É que lá pradinho.

MARCO TÚLIO: E de Antônio Raimundo?

CARMINO MAXACALI: hum?

MARCO TÚLIO: Antônio Raimundo?

CARMINO MAXACALI: Morreu doendo. O (trecho incompreensível) ficou desse tamanho assim.

MARCO TÚLIO: Hérnia.

CARMINO MAXACALI: E matou, e matou. E chegou nós vai brigar, briga onde tirou o revolve, pode brigar, tirou revolve pa! E caiu e foi embora.

MARCO TÚLIO: Foi assim que ele morreu?

CARMINO MAXACALI: Não, morreu doendo.

MARCO TÚLIO: De doença.

CARMINO MAXACALI: o (trecho incompreensível) ficou desse tamanho assim e com dor.

MARCO TÚLIO: E o senhor lembra de um Antônio Cascorado?

CARMINO MAXACALI: Hein?

MARCO TÚLIO: Antônio Cascorado?

CARMINO MAXACALI: Eu vi, não vi o que matou, mas quando ta aqui pra dentro, pra cá, ai chegou noticia, Antônio morreu, porque morreu, o branco matou? Branco não, nem o índio não foi, ai pegou mão assim, morreu foi ficar ruim, Antônio não presta mais não, deixa morrer, deixa sem vergonha morrer. Ai eu fui pra dentro, representou a fia dele, a Antônio e maritina, porque morreu? O branco ficou bravo, bravo, bravo pegou revolve, foi (trecho incompreensível) foi chegou pa, pa caiu assim entre dentro da (trecho incompreensível) é por isso que não matou.

MARCO TÚLIO: Ah ta, e quando o senhor era policia, o que o senhor fazia aqui?

CARMINO MAXACALI: Hum.

MARCO TÚLIO: Quando o senhor era policia aqui?

CARMINO MAXACALI: Não, eu não tô podendo nada, nem pra roubar, nem pra roubar não, chegou Pinheiro oh Carmino você é gente boa, vem gente (trecho incompreensível) eu vou pegar você colocar dentro da policia, você vai ser maior, não, não quero nada também não, pra me botar pra ser capitão não que não, agora botar (trecho incompreensível) assim eu quero, tiro dinheiro assim, toma aqui é seu, me deu montão dinheiro assim, não, não quer dinheiro agora não, mais tarde trazer, tá bom,

eu vou guardar tudo direitinho, quando acabou tudo, chegou dinheiro meu. Mas é grana.

MARCO TÚLIO: muito dinheiro?

CARMINO MAXACALI: Muito dinheiro, (trecho incompreensível) pegou cavalo, cavalo não aguento eu, não agüentou dinheiro também, eu desceu, eu fui mais a muié, chamei muié, eu fui embora. quando eu chegou lá, tem um bocado de gente, ah você chegou...todo mundo juntou, trouxe cachaça, você que? Eu que, eu que dois copo, bebe pouquinho, então me da (trecho incompreensível) tirou, eu bebei. Você que quanto, não nos que mais, nos dois eu bebo, botou dois eu bebei. Ai chegou Pinheiro, oh Carmino, você acabou com raiva? Cabou com raiva de você, cuidado que eu mato você, não Carmino, eu não que mata você não, não que mata índio, não índio que mata, mas se for índio me prender, eu mato você, agora não. Ai fui embora, arrumou, fui embora, botou o (trecho incompreensível) com a mão, puxando, puxando, colocou no carro e foi embora. quando for amanhã, ai mandou o índio pegar carroagem pra mim, pega bravo não, pega cavalo macho, ai trouxe, vem puxando, puxando, jogou a cera, apertou o barriga, colocou a briga, oh cuidado, cavalo vai pular, pra matar você mata, ai me pegou, segurou cavalo, pegou a brig e montou, montou oh todo mundo esparramar, cavalo vai purar, se purar pode entrar, ai todo mundo foi embora todo. Ai soltou cavalo, eu pego o pau (trecho incompreensível) ai correu, entrou na banca, eu puxou, ficou quietinho, ai caiu, enrolou, levantou longe assim.

MARCO TÚLIO: Sei, deixa eu perguntar uma coisa para o senhor, na época do Pinheiro o senhor achava bom pros índios, os índios gostavam dele?

CARMINO MAXACALI: Não.

MARCO TÚLIO: Não gostava?

CARMINO MAXACALI: Não, não gostava, quando chegou aqui, todo mundo juntou quando chegou, oh você é (trecho incompreensível) você pode sair agora senão nos mata você, não perai coisa, Carmino esta aqui, ajudou eu, não que ajuda pra você entrar não, você é sem vergonha, você é safado, filho de rapariga, ai levantou, pegou revolver, pode colocar revolve, eu que apanhar mais, pode carregar, eu tenho assim, aqui é meu, tirou nossa esse aqui é braba, revolve seu é meio braba de mais. Revolver assim, atirou na pinguela, cai dentro d'água, sai, não vem mais, sai e fui embora, e fui embora mesmo.

MARCO TÚLIO: Mas o Pinheiro chegou a fazer judiação com os índios?

CARMINO MAXACALI: Hum.

MARCO TÚLIO: Pinheiro chegou a fazer alguma coisa com os índios alguma vez?

CARMINO MAXACALI: Não, não chegou não, mas pa fazer policia chegou. 5:00, 6:00 chegou, quem é Carmino ? É esse aqui, esse aqui tem (trecho incompreensível) cuidado ele mata oce, oh Carmino você vai matar? Não, matar não, se for (trecho incompreensível) eu mata, pra matar eu mato. Ai me pegou, oh Carmino que conversar as coisas boa e bom, ai fala você vai entrar pra você vai entrar na policia, se vai sargento mais o Pinheiro, ai me levou, oh chama o índio, juntou tudo assim. Outro falou, eu que entrar, você que entrar, mas é pequeno, mas pa entrar pode entrar, ai falou oh Carmino , pode embora, eu que embora também, ta bom, você não é sem vergonha não, mas Pinheiro é sem vergonha, policia esse revolve aqui eu mato agora, não tem medo ninguém, pode ser capitão, não tem medo não, eu mato e mato capitão se tiver aqui. Ai capitaozinho ta ai, eu acordo, oh Carmino você para, você xingar é pa xingar, você é capitão (trecho incompreensível) você não ensina ninguém, índio roubo, (trecho incompreensível) caiu e rolou assim. Ai quando acabou reunião meu, ai chegou outro, oh Carmino porque você xingou o Pinheiro, mas o Pinheiro porque pra entrar pra ser Pinheiro, pra ser policia, policia não, não gosta mais de policia, não Carmino , vamos conhecer mais agora, agora, Carmino você vai mais nos na DPE ai você vai pedir as coisas, nos compra, nos compra dois caminhão pra trazer você e trazer coisa, arroz, macarrão, galinha, boi, se tiver vaca nos caminhão. Ai eu falar com ele, cabou, nos convesamo cabou, e eu tava bravo também, mas eu não sou bravo não, eu é bom, eu gente boa, se você chegar nos que mata galinha, nos come, bota no fogo, nos come. Ah Carmino, ouvi falar assim você é gente boa, mas sou ruim, que Pinheiro ta querendo prender eu, é por isso eu mato Pinheiro.

MARCO TÚLIO: Ah ta..hã?

CARMINO MAXACALI: Ai arrumou e foi embora, arrumou e foi embora. encontrou tem tempo ah, chegou, chegou comandante seu, comandante meu? Eu não tem comandante não sou policia, você não é nada, mas você tem comandante ai, tai ai, chama pra cá, vem pra cá, pode vir, passear, pode passear mais o índio, conversar, brincar pode brincar, ai chega oh Carmino , oi você esta bom? Eu to bom graça a Deus, você ta bom? Eu não to bom não, cuidado que eu mato você, você é sem vergonha, você é filho de rapariga, oh Carmino mas não sou filho de rapariga não, meu pai ta ai, seu pai é viado, xinguei tudo.

MARCO TÚLIO: Certo.

CARMINO MAXACALI: Eu xingo tudo. Eu mato ele.

MARCO TÚLIO: E deixa eu perguntar uma coisa pro senhor, nessa época, teve fazendeiro que matou índio?

CARMINO MAXACALI: Hum?

MARCO TÚLIO: Nessa época, teve fazendeiro que matou índio?

CARMINO MAXACALI: Matou.

MARCO TÚLIO: Quem que morreu?

CARMINO MAXACALI: Acira, Acira não, é...esqueci o nome. Ai (trecho incompreensível) perseguiu o índio, matou dois galinha, mas ai lá cozinha fica pronto, chama Carmino pra mim, chama, ai chegou o branco ta chamando você pra come lá na casa dele, matou dois galinha, ai eu arrumou, eu fui mais a muié meu, quando eu despertei vem esperando é Carmino lá em casa, mas todo mundo choro, choro, você quase mata meu pai, pois é, é sem vergonha, seu pai é sem vergonha de mais, eu vou mata ele, ai e ele arrumou e foi embora. Ai falei assim, (trecho incompreensível) vai daqui pra passear, eu não gosta não, passear eu mata, é a mesma coisa que eu mata você, ai oh Carmino mais bom, bom, não é bom, não é bom, ruim, ruim, falaram pra mim.

MARCO TÚLIO: Mas ai o senhor não foi policia por muito tempo então não?

CARMINO MAXACALI: Heim?

MARCO TÚLIO: O senhor não foi policia muito tempo não?

CARMINO MAXACALI: Seis meses.

MARCO TÚLIO: Seis meses.

CARMINO MAXACALI: Seis meses eu trabalhei na policia.

MARCO TÚLIO: Trabalhou aqui?

CARMINO MAXACALI: Lá no pradim.

MARCO TÚLIO: Lá no Pradim.

CARMINO MAXACALI: No Pradim.

MARCO TÚLIO: E depois acabou por quê?

CARMINO MAXACALI: Hum?

MARCO TÚLIO: E depois acabou por quê?

CARMINO MAXACALI: Porque ruim roubo, roubo, matou galinha, matou porco, matou vaca, matou de mais, ai chegou oh cadê Carmino , chama Carmino , vem cá Carmino , Pinheiro chamou, (trecho incompreensível) chamando. Ai eu chegou, chegou o filho dele, oh Carmino , eu vim lá de Belo Horizonte que eu vim, e não é por isso não, e já foi falando, oh mãe, o que você fez pra nos come mais Carmino , eu vou matar

galinha, pode matar, matou dois galinha assim grandão, gordo, ai esperou, esperou, oh Carmino não sai agora não, vamos come galinha primeiro, ai você vai embora, ai quando acabou, não vamos mexer não, chama Carmino , oh Carmino vem cá, me deu prato, me deu colher, me deu farinha, pedaço de carne, ta cheio de carne, cheiro de carne de vaca, colocou no prato, arroz, colocou no prato, colocou no prato tudo, mas ta cedo, não pode botar mais, pode botar ate derramar, ai não, e você não vai comer não, nos come,nos come o que tiver nos come. Ai eu colocou pra mim, toma, aqui é seu, graças a Deus comeu um carne Pêra, e ta bom, fala Pêra ruim, pêra ruim não, Pêra gente boa, ai Carmino, o que você que agora, não que vaca, não você que dois, não eu quero um só, bom ta ai. Ta ai, mas vaca bom, mas bom, macio, também, criança pode pegar, tira leite, tira. Ai quando for amanhã chegou o filho dele, oh Carmino você que (trecho incompreensível) agora, pra ver agora, eu prender viver aqui, pegou cavalo meu, montou e foi em casa dele, e vaca grandão, já tem aquele barrigão assim, aqui é seu, papai mandou entregar, eu entregou também. Bom graças a Deus você não tem nada com pai não? Seu pai, ta fazer (trecho incompreensível) o índio ta tudo brabo, índio brabo, brabo, ai foi embora, quando for 6:00 da manha eu fui na casa dele, ai ta ai, oh vem ver a vaca seu, matei vaca oh...barriguda, você vai matar, mas pra matar mata, mas pra mata nos não tem. Ai eu voltou. Conversa mais sem vergonha, filho de rapariga.

MARCO TÚLIO: Mas então tá certo então.

CARMINO MAXACALI: Hum.

MARCO TÚLIO: Tá certo era isso mesmo.